



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ – REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E À DISTÂNCIA
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

JOSÉ AILTON FERREIRA SANTOS

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO INSTRUMENTO NA
SOCIALIZAÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MÃE
D'ÁGUA-PB**

**POLO – PATOS -PB
2018**

JOSÉ AILTON FERREIRA SANTOS

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO INSTRUMENTO NA
SOCIALIZAÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MÃE
D'ÁGUA-PB**

Artigo apresentado ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/CAPES/UEPB, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Área de concentração: Educação

Orientador: Prof. Me. Adriano Homero Vital Pereira

**PATOS-PB
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237e Santos, Jose Ailton Ferreira.
A Educação Física Escolar como instrumento na socialização de alunos de uma escola pública da Cidade de Mãe D'água - PB [manuscrito] : / Jose Ailton Ferreira Santos. - 2018.
17 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Patos, 2018.
"Orientação : Prof. Dr. Adriano Homero Vital Pereira, Coordenação do Curso de Administração - CCEA."
1. Educação Física. 2. Socialização de discente. 3. Socialização em Mãe D'água. 4. Mãe D'Água.
21. ed. CDD 372.86

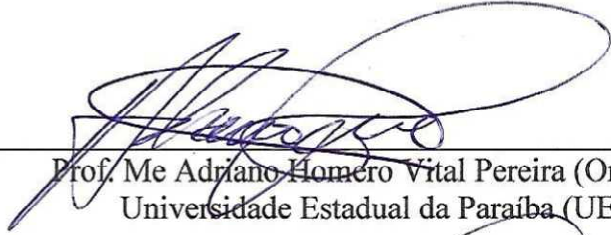
JOSÉ AILTON FERREIRA SANTOS

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO INSTRUMENTO NA
SOCIALIZAÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MÃE
D'ÁGUA-PB.**

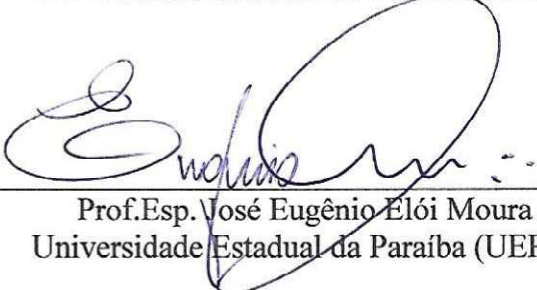
Artigo apresentado ao Programa Nacional de
Formação de Professores da Educação Básica
– PARFOR/CAPES/UEPB, como requisito
parcial à obtenção do título de Licenciado em
Educação Física.

Aprovado (a) em: 14/04/2018.

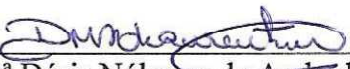
BANCA EXAMINADORA:



Prof. Me Adriano Homero Vital Pereira (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. José Eugênio Elói Moura
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.ª Dr.ª Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha Mãe, pela dedicação, companheirismo
e amizade, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À Deus que me deu forças, saúde e conhecimento para superar as tantas dificuldades enfrentadas durante o percurso nessa licenciatura.

Ao professor Adriano Homero, pela contribuição direta que teve na construção desse trabalho, e principalmente por somar significativamente na minha formação docente e crescimento humano.

A coordenadora Dóris Nóbrega, que sempre esteve a nossa inteira disposição, no tocante a facilitar nosso êxito na conclusão desse curso.

Ao meu pai Antônio Adolfo, a minha mãe, Francisca Ferreira, a minha irmã, Maria Ferreira Santos, e a minha tia, Joana Adolfo, pelo apoio direto que me concederam durante toda essa jornada.

A minha avó (*in memoriam*), Eurides Campos, embora fisicamente ausente, sentia sua presença ao meu lado, dando-me força, principalmente nos momentos de muita dificuldade.

A minha esposa Edna Soares, que muito contribuiu com sua capacidade cognitiva, apoio moral, e compreensão nas horas de estresse, aos meus amados e queridíssimos filhos, Murilo Soares Santos, e Miguel Arcanjo Soares Santos, os quais me encorajaram diante dos desafios, encontrados nessa “estrada” sinuosa em busca do conhecimento.

Aos professores deste Curso de Licenciatura em Educação Física do PARFOR/UEPB, em especial, Adriano Homero, Lidiane Campêlo, Manoel Freire, Giselda Coutinho, José Eugênio, Verônica Fernandes, Yasmine Martins, que contribuíram ao longo dessa caminhada, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos funcionários da UEPB, na pessoa da coordenadora Professora Eunice pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas, nas pessoas dos amigos, Gisleudo Barros, Hermano Marinho, Josley Maycon Lidiana Medeiros e Maria Izabel pelos vários momentos de construção do conhecimento, apoio, aprendizado, alegria e amizade, sem os quais a travessia seria bem mais enfadonha.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	09
2	DESENVOLVIMENTO.....	12
2.1	<i>Educação Física Escolar.....</i>	12
2.2	<i>Socialização.....</i>	14
3	CONCLUSÃO.....	15
4	ABSTRACT.....	17
	REFERÊNCIAS.....	18

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO INSTRUMENTO NA SOCIALIZAÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MÃE D'ÁGUA-PB

José Ailton Ferreira dos Santos

RESUMO

O presente trabalho objetiva demonstrar a eficiência da educação física escolar como importante instrumento de intervenção pedagógica no processo de socialização de alunos com dificuldade em respeitar as regras de convivência social. Para atingir os objetivos propostos, desenvolvemos uma série de atividades (jogos, brincadeiras, circuitos, maratonas), que possibilitaram a observação de uma melhor assimilação de regras no transcorrer da pesquisa. A partir da realização dessas atividades, obteve-se o envolvimento de toda a comunidade escolar. Num primeiro momento trabalhou-se com os pais através de reuniões que buscaram esclarecer as intenções do projeto: utilizar a Educação Física escolar como instrumento e mecanismo de socialização dos alunos do 4º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nabor Wanderley. Em seguida, executamos as atividades com os alunos, seguindo criteriosamente um cronograma elaborado para esse fim, essas ações tiveram a finalidade de fomentar, entre os alunos, processos de socialização, bem como promover a aprendizagem e a aceitação de regras. Uma vez realizados esses procedimentos didáticos, organizamos um momento de socialização dos trabalhos desenvolvidos onde, na ocasião, toda a comunidade escolar pôde apreciar os resultados advindos dos seus próprios trabalhos. Após a realização dessa proposta pedagógica interventiva, orientado a partir da perspectiva metodológica da Pesquisa-Ação, aplicamos um questionário que buscou aferir o nível de conhecimentos dos alunos sobre as atividades físicas, os níveis de aceitação da prática pedagógica oferecido naquela ocasião, como também, as suas reações ante as regras e limites impostos pela instituição e pela sociedade.

Palavras-Chave: Educação Física. Socialização. Aluno.

1 INTRODUÇÃO

Ao adentrar como docente na escola Nabor Wanderley localizada, no distrito de Santa Maria Gorete, no município de Mãe D'Água, logo percebi a inquietação e agitação dos seus alunos, uma vez que estes tinham muita dificuldade na questão do respeito às regras de convivência, seja com seus colegas ou com seus professores.

Tais comportamentos iam contra a postura esperada numa instituição de ensino bem como na sociedade, entre esses comportamentos podemos citar: agressões uns com os outros, bullying, trapaças nas regras das atividades propostas, esses comportamentos, além do seu caráter moralmente reprováveis, afetavam o pleno desenvolvimento do processo de aprendizagem deles aluno.

Observando essa problemática de convivência social, tivemos a ideia de elaborarmos e colocarmos em prática o projeto ***“A Educação física escolar como instrumento na socialização de alunos da EMEF Nabor Wanderley.”***, que objetivou, a partir do foco no processo de socialização e no entendimento e aprendizagem do conviver em sociedade mediante as regras, fomentar a melhoria na participação desses alunos nas atividades educacionais. Para tanto, utilizou-se as atividades de jogos coletivos, tais como futebol, voleibol, gincanas esportivas, como métodos facilitadores à prática do ensino de convivência, cooperação e socialização.

A partir dessas atividades, incentivamos os discentes a realizarem as dinâmicas as quais já detinham conhecimento, mas, evidenciando e observando o estrito e rigoroso cumprimento das regras implícitas a tais atividades. Com base nessa dinâmica, foi feito um trabalho de reaprender a brincar, a jogar e a competir, uma vez que estas ações se referem a processos contínuo e permanente de ensino-aprendizagem e socialização mediante as quais o professor exerce um papel fundamental na perspectiva de incentivar a adoção de um comportamento salutar para a convivência em sociedade.

Os jogos “[...] são ocasiões de controle motor e de socialização, de compreensão e de aceitação de regras [...]”. Por esta razão, podem servir como um meio de ajuda no desenvolvimento da formação pessoal e social das crianças (M.E., 1997, p.59).

Assim sendo, para que haja socialização saudável entre os indivíduos e para que estes desenvolvam uma boa adaptação ao contexto das regras na escola, é necessária a promoção contínua de atividades nas quais esteja sempre presente o ensinamento sobre as atitudes e valores, tais como o respeito, a partilha, a cooperação, atitudes e valores que

promovam uma cultura de paz e convivência pacífica e cooperativa em que o respeito às pessoas e a sua individualidade se sobreponha às práticas discriminatórias e preconceituosas.

É imprescindível que a educação como um todo explore, como conteúdo formativo, estes aspetos para que os alunos possam desenvolver aprendizagens e competências favoráveis à convivência saudável na sociedade. Para tanto, os profissionais de educação devem intervir, planejando não só jogos, o lúdico, como também atividades em que as crianças possam reconhecer a si mesmas como sujeitos sociais, necessários à constituição da sociedade, mas reconheçam os outros também como sujeitos sociais tão necessários quanto eles.

Para Lakomy,

O estudo [...] permite uma reflexão sobre a prática docente em sala de aula, de forma que o professor seja capaz de identificar e utilizar as técnicas e os conceitos mais adequados para estimular o processo de aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo de cada aluno de modo mais produtivo, tendo em vista cada situação (Ibplex, 2008, p.7).

Entende-se que o desafio de ensinar e a descoberta de habilidades incentivadoras residem no educador compreender e articular conceitos apresentados para a construção de uma prática pedagógica crítica, criativa e condizente com as necessidades dos alunos, haja vista que o ensino só se efetiva pela aquisição da aprendizagem e o entendimento da forma que se convive em sociedade.

O papel da escola, além da aplicação de múltiplas e diferentes metodologias nas distintas áreas de conhecimento, é apresentar possibilidades da formação humanística, fazendo do ensino de educação física um meio em que os educandos possam vivenciar situações que lhes possibilitem participar ativamente da sociedade. Faz-se necessário, portanto, apresentar-lhes formas de uma vida mais saudável e ajudá-los a se tornarem seres pensantes, críticos, humanos e coerentes em suas atitudes em sociedade.

Para Assunção, Filho,

O desenvolvimento da aula deverá proporcionar ao educando a descoberta de suas possibilidades, a exploração do espaço, o reconhecimento de si em relação ao outro e do seu corpo em movimento, oferecendo-lhe situações que desperte para variações, procurando incentivá-lo, já que o estímulo é fator de grande importância na aprendizagem, trabalhando também a socialização utilizando atividades em grupo. (ASSUNÇÃO, FILHO, 2005)

Percebe-se, pois, que a educação física, além trabalhar as noções de espaços e descobertas voltadas ao corpo, também é muito relevante no tocante ao desenvolvimento social dos educandos, uma vez que intensifica o ensinamento de convivência e regra e atenua

a dificuldade que os seres humanos, principalmente aqueles que estão em formação, de aceitar e respeitar o outro e suas particularidades.

Ao pesquisarmos sobre os sujeitos da instituição objeto deste trabalho, identificamos vários problemas, os quais dificultavam a realização de um trabalho eficaz. Dentre os principais problemas enfrentados pela escola, foi possível destacar:

1. **Ausência da participação da familiar na escola.** Percebeu-se que a maioria das famílias era ausente naquilo que se refere à participação e ao acompanhamento dos seus filhos. Contudo, com o desenvolvimento do trabalho garantiu-se uma maior participação na medida em que os familiares foram convidados a se envolverem nas ações escolares, exercendo alguns deles, inclusive, a função de jurados nas gincanas ou mediando a realização de alguns dos jogos.
2. **Dificuldade dos alunos em aceitar regras.** Os alunos enfrentavam com muita dificuldade os jogos competitivos e até mesmo aqueles jogos que não possuíam essa característica. A equipe escolar sofria com essa problemática, uma vez que os alunos, em geral, não aceitavam o “não” como resposta. Contudo, à medida que fomos adotando essa prática pedagógica, percebemos uma significativa melhoria no relacionamento interpessoal e de convivência entre aluno-aluno, aluno-professor e aluno-funcionário.
3. **Necessidade de melhoria no acompanhamento pedagógico.** Com a execução do Projeto Pedagógico Interventivo, percebemos que a unidade escolar necessitava de uma melhoria na prática didática e no processo de ensino como um todo. A partir do incentivo gerado pela nova metodologia e prática pedagógica proposta, conseguimos despertar todo o quadro docente da escola para a necessidade de um planejamento mais detalhado e, a partir disso, houve um reconhecimento geral de que a pedagogia até então praticada na escola carecia de aperfeiçoamentos.
4. **Falta de interesse dos discentes.** Constatamos, durante a execução do projeto, que os discentes não tinham interesse em participar das atividades

escolares. No entanto, como consequência da prática ora relatada, conseguimos, ao poucos e gradativamente, uma melhor adesão destes alunos às atividades por eles antes ignoradas.

5. **Ausência de formação continuada para os docentes.** Identificou-se, por fim, que os professores se ressentiam da falta de tempo e planejamento destinado à sua formação, da falta de ações que possibilitassem a realização de estudos que viabilizassem inovações na sua prática pedagógica.

Diante do quadro acima descrito e com o intuito de amenizar tais problemáticas, o objetivo deste artigo é o colaborar, através do ensino prático da educação física, com o crescimento cognitivo dos alunos para que estes estejam continuamente atualizados frente aos desafios e perspectivas do mundo moderno-contemporâneo. Acreditamos que tal objetivo pode ser atingido a partir do desenvolvimento de uma prática pedagógica cooperativa no cotidiano das aulas, nas relações interpessoais, na exposição dos conteúdos e na parceria da escola com a família, tudo isso articulado com ações multidisciplinares capazes de gerarem um processo de produção do conhecimento transformador da realidade pessoal e social do educando.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Educação Física Escolar

A educação física é uma disciplina que estuda as diferentes formas e expressões corporais, sua prática é de grande aceitação no campo escolar por parte dos discentes, pois é o momento em que, na prática, as crianças saem da sala para brincar. Nesse sentido, é de fundamental importância destacar que a Educação Física é constituída de vários elementos que influenciam no ensino e aprendizagem das crianças.

Na escola, a criança tem a chance de se socializar com outras crianças através da recreação, dos jogos e brincadeiras próprias das atividades desenvolvidas pela disciplina de Educação Física e é, exatamente por isso, que essa disciplina tem práticas que contribuem fundamentalmente para o desenvolvimento e a autoconfiança das crianças.

A combinação de educação e esporte é uma excelente forma de cidadania e deve ser valorizada, assim como qualquer outra disciplina que socialmente aparenta ter mais valor, integrando o aluno na cultura corporal de movimento e desenvolvendo o potencial de cada aluno, contribuindo para a construção integral do indivíduo. Com o aprendizado obtido nas aulas de educação física, o ser humano tem a possibilidade de realmente ser mais humano, em todos os aspectos (<http://nilosilva.com.br/importancia-da-educacao-fisica-escolar> 2017)

A educação física, além de sua fundamental importância para a saúde, é uma porta para o processo de formação social do educando, por esse motivo, é imperiosa a necessidade de começar tal prática desde cedo, promovendo os conhecimentos necessários para o desenvolvimento de habilidades e a assimilação de princípios.

A educação desenvolve no ser humano um múltiplo de capacidades, provoca mudanças no seu comportamento, nas suas ideias e ideais, transforma e forma, em cada um em particular e em todos, em geral, valores socialmente relevantes. Ela possibilita a todos a descoberta de novos princípios, a garantia dos direitos e o reconhecimento dos deveres que temos diante da sociedade.

A prática da educação física nas escolas tem a capacidade de mostrar aos alunos que a partir dela é possível se adaptar e conviver com mais respeito, pois nas aulas os alunos vivenciam situações de ensino-aprendizagem onde interagem com o próximo de forma criativa e cooperativa, tornando claro sua participação ativa na construção dos saberes que viabilizam sua autonomia e a eficácia da cidadania e, sobretudo, da aprendizagem.

Segundo Lakomy, a aprendizagem ocorre quando, por meio de uma experiência, mudamos nosso conhecimento anterior sobre uma ideia, comportamento ou conceito. Ela também acontece quando mudamos nossos comportamentos (Ibplex, 2008, p. 17).

Observa-se, daí, a relevância em interagir com ideias já expostas pelos alunos, pois esses momentos de interação e troca de experiências vão, gradativamente, alcançando a aprendizagem, ampliando e aperfeiçoando o contato dos alunos com as regras de sociabilidade. A escola, por sua vez, é vista como ambiente privilegiado por poder garantir o contato com esse universo das práticas de trabalho em equipe através das aulas de educação física que apresentam a linguagem corporal e o desenvolvimento estratégico e cognitivo aos que ali se encontram.

É nas aulas de educação física que muitas vezes lidamos com o diferente, com as limitações físicas e psíquicas nossa e dos outros. Por isso, a importância do docente despertar essa percepção no aluno, para que ele leve para a vida o saber conviver e o saber respeitar a diversidade que faz parte da sociedade, para tanto vale salientar que:

A prática de atividades físicas deve ser estimulada desde a pré-escola, as crianças devem aprender os benefícios da atividade física não só para o corpo como para a mente. O desenvolvimento de diversos padrões éticos e morais podem ser estimulados pela prática do esporte como, por exemplo, o respeito, a importância do trabalho em grupo, saber apreciar a vitória e aprender com as derrotas. (<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologia/educacao-fisica-escolar-qual-a-sua-importancia/49862>)

É de grande relevância que as instituições de ensino possuam em seu currículo uma programação esportiva que permita a integração entre os alunos, estimulando dessa forma a participação amistosa e a cooperação entre eles. Vale ressaltar a importância da prática de atividades físicas para descobrir talentos e incentivar diversas práticas e modalidades esportivas, que esclareçam nos alunos o real sentido que a disciplina escolar pode trazer mediante as práticas externadas no âmbito educacional e social que transcende os muros da escola, para além dos esportes, atividades físicas e demais conteúdos. Diante do exposto percebe-se a grandiosidade da educação física escolar, no tocante a preservar, e engrandecer o que há de mais importante no planeta: o ser humano.

2.2 Socialização

A Socialização é vista como um processo de assimilação de hábitos característicos do grupo social é um processo através do qual um indivíduo se torna membro funcional de uma comunidade, assimilando a cultura que lhe é própria, estabelecendo desta forma uma relação entre sujeito, o outro e o mundo.

Sendo assim, refletir sobre o processo de socialização no cenário escolar não se resume a observar as relações sociais que acontecem no espaço delimitado entre os muros da escola. Ao contrário, implica pensar a socialização como um processo de interação do sujeito com os diversos ambientes sociais nos quais ele vive como, por exemplo, a família, os amigos, o trabalho, os meios de comunicação e a escola, inclusive. Assim o desenvolvimento desse trabalho foi pautado nos jogos e brincadeiras, e tivemos toda a comunidade escolar no processo, incluindo pais, professores e alunos.

De acordo com os RCNEI, (2001, p.28) é no brincar que a criança conhece os diferentes vínculos entre as características do papel assumido. Suas competências e as relações que possuem com outros papéis, tomando consciências disto e generalizando para outras situações.

Dessa forma, os jogos e brincadeiras favorecem o desenvolvimento individual da criança, ajuda a internalizar as normas sociais e a assumir comportamentos mais avançados que aqueles vivenciados no cotidiano, aprofundando o seu conhecimento sobre as dimensões da vida social. Na educação de modo geral e principalmente na Educação Infantil e fundamental I, público sujeito deste estudo, os jogos e as brincadeiras representam um potente arranjo de aprendizagem experiencial, visto que permitem, através do lúdico, vivenciar a aprendizagem de maneira mais significativa. Para Borsa (2007),

socialização é o processo pelo qual um indivíduo se torna membro funcional de uma comunidade, assimilando hábitos e a cultura que lhe é própria. É um processo contínuo que se inicia pela "imitação" e continua em construção por toda a vida por meio da comunicação verbal e não verbal, pela (con) vivência com o outro.

O que prevalece no processo de socialização é a consistência na qual as crianças aprendem o que é considerado correto em seu meio e o que se julga incorreto, ou seja, que possam atingir um nível elevado de conhecimento dos valores que regem sua sociedade e se comportem de acordo com eles. E isso ocorre mediante a interiorização de tais valores, processo este que tende, além disso, a favorecer o desenvolvimento dos mecanismos de controle reguladores da conduta da criança. Toda a conduta é regulada socialmente, uma vez que o grupo social considera determinadas formas de agir adequadas e outras, inadequadas ou impróprias.

3 CONCLUSÃO

Este artigo buscou compreender o papel da Educação Física Escolar no processo de socialização dos alunos do 4º ano da Escola Nabor Wanderley. Entendendo a educação como uma necessidade fundamental na vida do ser humano, uma vez que bem conduzida desde cedo torna o cidadão um ser mais feliz, ético e social, percebe-se que tudo o que foi visto até aqui se configura diretamente como perspectivas para uma melhoria educacional, a partir de uma prática pedagógica mais flexível e valorizada, bem como uma vivência plena dos alunos no que tange a convivência satisfatória com respeito mútuo, tolerância e a aceitação das regras que nos são impostas para que se viva em paz.

O estudo se preocupou em apresentar sugestões metodológicas a fim de possibilitar a aprendizagem e tornar o indivíduo criativo, autônomo e crítico, para que possa atuar como cidadão que assimila e promove a ética e os valores morais socialmente relevantes.

Dispondo de leitura, esforço e empenho para a realização desse trabalho pode-se dizer que as intenções do mesmo são as melhores, pois visa à educação, e a promoção da socialização, considerando as maneiras que os indivíduos se relacionam e vivem em sociedade.

Portanto a socialização e assimilação dos padrões éticos de sociabilidade compreendidos enquanto peças de uma mesma engrenagem social devem ser pautadas pelo acolhimento respeitoso, carinhoso e harmonioso por parte do professor em relação aos alunos e por parte destes em relação a seus pares.

Na perspectiva de se buscar alcançar a autonomia moral dos estudantes, de modo que, no espaço social da sala de aula ou da quadra de esportes da escola, oportunidades sejam criadas e aproveitadas junto aos alunos, com vistas a alcançar uma participação ativa, a valorização dos seus conhecimentos e das suas percepções, favorecendo e enaltecendo, desta forma, a sua interação sócio-escolar, possibilitando, assim, a sua convivência/aprendizado com a diversidade e a alteridade de ideias, com as influências da cultura, com os sentimentos e, sobretudo, com as emoções presentes nas relações do sujeito consigo mesmo, com o outro e com o mundo à sua volta.

Quando os homens se comunicam, usam de um vasto repertório, usam todo o corpo e todos os contextos nele manifestos. Assim é importante, considerar que um dos possíveis elementos que colaboram para garantir um bom nível de aprendizagem nas relações sociais (interação/socialização), é o tipo de linguagem ora externado que o professor utiliza no espaço de suas aulas. Pois quando o professor adota em sua metodologia uma postura coercitiva, utilizando-se de procedimentos que intimidam, envergonham, expõem ou humilham os alunos, ou seja, uma intervenção que suscitem sentimentos negativos, ele estará prejudicando o processo de socialização e, portanto, o desenvolvimento espiritual, cognitivo e social dos seus alunos poderá ser direto e seriamente comprometido.

Em contrapartida, quando o professor proporciona um ambiente cooperativo no qual os alunos são incentivados a participar da discussão e da solução dos problemas e podem colaborar com suas opiniões em um processo de diálogo, eles percebem que seus sentimentos e emoções são considerados, que estão sendo levados em conta os seus interesses e ideais. Esta postura, por sua vez, reforça o desenvolvimento de comportamentos autônomos e estes, sim, podem contribuir sobremaneira para um eficiente processo de socialização e para o desenvolvimento ético/espiritual destes mesmos alunos.

SCHOOL PHYSICAL EDUCATION AS AN INSTRUMENT IN THE SOCIALIZATION OF STUDENTS IN A PUBLIC SCHOOL OF THE CITY OF MOTE D'ÁGUA-PB

ABSTRACT

The present work aims to demonstrate the efficiency of school physical education as an important instrument of pedagogical intervention in the process of socialization of students with difficulty in respecting the rules of social coexistence. In order to achieve the proposed objectives, we developed a series of activities (games, games, circuits, marathons), which made it possible to observe a better assimilation of rules in the course of the research. From the accomplishment of these activities, the involvement of the whole school community was obtained. Firstly, the parents worked with the parents through meetings that sought to clarify the intentions of the project: to use the School Physical Education as instrument and mechanism of socialization of the students of the 4th year of the Municipal School of Fundamental Education Nabor Wanderley. Then, we carried out the activities with the students, carefully following a timetable elaborated for that purpose, these actions had the purpose of fomenting, among the students, socialization processes, as well as to promote learning and the acceptance of rules. Once these didactic procedures were carried out, we organized a moment of socialization of the work developed where, at the time, the entire school community was able to appreciate the results of their own work. After conducting this interventional pedagogical proposal, guided by the methodological perspective of Action Research, we applied a questionnaire that sought to assess the students' level of knowledge about physical activities, the levels of acceptance of the pedagogical practice offered at that time, their reactions to the rules and limits imposed by the institution and society.

Key words: Physical Education. Socialization. Student.

REFERÊNCIAS

BORSA, J. C. O papel da escola no processo de socialização infantil. Rio Grande do Sul, 2007. Disponível em: <http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/A0351.pdf> . Acesso em: 01/04 de 2018.

BRASIL. RCNEI - Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil – Brasil. MEC, secretaria de educação: 2001.

Educação física escolar: Qual a sua importância?

Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologia/educacao-fisica-escolar-qual-a-sua-importancia/49862>. Acesso em 01/04/2018

Educação, M.d. (1997). **Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.** Lisboa: Ministério da Educação.

XAVIER, Lauro Pires filho, ASSUNÇÃO Jeane Rodella, et al. Educação Física (Saiba Mais) Rio de Janeiro: 2005

LAKOMY, Ana Maria. **Teorias cognitivas da aprendizagem.** Curitiba: Ibpex, 2008.

SILVA, Nilo. **A importância da educação física escolar.** Disponível em: <http://nilosilva.com.br/importancia-da-educacao-fisica-escolar/> Acesso em: 31/03/2018